

## Diário Gaúcho

Mobilidade 11/04/2015 | 23h20 Atualizada em 12/04/2015 | 22h24

# Obra promete evitar que ciclistas e pedestres dividam espaço no Parque Marinha

Nova calçada no local onde hoje há pista exclusiva para bicicletas deve ficar pronta até julho



Foto: Fernando Gomes / Agencia RBS

O risco de acidentes envolvendo ciclistas e pedestres no Parque Marinha, pelo menos entre as avenidas Borges de Medeiros e Edvaldo Pereira Paiva, deve diminuir drasticamente a partir de julho. A prefeitura estima que a obra de uma calçada no trecho, que dispõe apenas de ciclovia há cerca de dois anos, seja concluída neste prazo – bikes e pedestres ficarão lado a lado.

### **Mobicidade sugere melhorias para as ciclovias de Porto Alegre**

#### **Por que a ciclovia da Ipiranga nunca termina?**

Ciclistas reclamam, entretanto, que a construção do passeio poderá tirar largura do espaço das bicicletas – parte já foi destruída. O titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam), Cláudio Dilda, admite que a largura da calçada e da ciclovia poderão variar em alguns pontos, mas afirma que devem ser iguais na maior parte do trecho. Ele explica que a Empresa Pública de Transporte e Circulação (**EPTC**) implementou a ciclovia no trecho antes da licitação do projeto do órgão ambiental, que é responsável pelo passeio no local:

– A EPTC tinha o projeto de expansão das ciclovias e estava realizando as obras. Como o trecho do Parque Marinha não tinha adequação de sustentação por causa do Arroio Dilúvio, a obra teve que ser feita do lado oposto.

#### **Faltando apenas semáforos, ciclovia da Erico Verissimo já está liberada**

O projeto de construção das calçadas em torno do Marinha fez parte das obras da Copa do Mundo, mas só este ano será concluído. O custo é de cerca de R\$ 1,7 milhão. Ciclovia e passeio ficarão separados por uma proteção.

#### **EPTC nega erro de planejamento**

O diretor-presidente da EPTC, Vanderlei Cappellari, disse que a obra não é resultado de um erro de planejamento.

– Na construção da ciclovia, que começou em 2013, não tinha previsão de instalação de calçada no trecho. O local abriga apenas frequentadores do parque, não há demanda de pedestres – afirmou.

### **Leia as últimas notícias sobre trânsito em Zero Hora**

Para Marcelo Kalil, integrante da Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade), faltou diálogo entre as secretarias.

– Antes de ter ciclovia deve ter calçada, pois a prioridade é o pedestre. A obra é um desperdício de recursos naturais e financeiros do município pois depois de dois anos, está sendo refeita.

\* *Zero Hora*